

# COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL E O PROCESSO DE TRABALHO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

GONÇALVES; Dulcineia <sup>1</sup>, GARCIA; Rosamaria Rodrigues<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho em equipe é um pilar de muita relevância para os profissionais do setor saúde, sendo essencial para os trabalhadores da enfermagem, pois o efeito do que é produzido por meio dessa lógica gera melhores desfechos. A interprofissionalidade permite um olhar mais generalizado para o cuidado com o cliente, mas isso não traz garantia de que esta atenção seja realmente integral e humanizada. Pois, se na equipe existir a divisão dos saberes, isso não se configura trabalho em equipe. O ambiente hospitalar, permeado pela rotatividade de profissionais, pela complexidade da estrutura organizacional e dos processos de trabalho, tornando-se um ambiente conflitante e desrespeitoso às regras e rotinas institucionais, além da falta de cultura colaborativa interpessoal.

**Objetivo:** realizar revisão de literatura sobre colaboração interprofissional e o processo de trabalho do enfermeiro no ambiente hospitalar. **Método:** trata-se de estudo de revisão integrativa de literatura, sendo realizada busca nas bases de dados Scielo, Lilacs e Google Scholar, utilizando-se os descritores “colaboração interprofissional”, “trabalho em equipe”, “enfermagem” e “hospital”. Foram incluídos artigos publicados em revistas indexadas, nos últimos cinco anos, no idioma português, valorizando-se a realidade dos processos de trabalho vigentes no Sistema Único de Saúde. **Resultados:** O processo de trabalho em saúde enquanto micropolítica deve ser pensando como o local programado para que ocorram as transformações, fugindo do modelo de assistência centrada no profissional médico e indo em direção dos processos éticos de responsabilidade com a vida do paciente. Ao rever o conceito de trabalho em equipe, se mostra uma complexa definição que transita sobre a profundidade que essa terminologia carrega, pois emerge no fluxo dos serviços de saúde e na lógica do trabalho em rede. O trabalho em equipe está associado às práticas colaborativas e que cooperam para aperfeiçoar a importância do trabalho na rede de atenção à saúde. No entanto, a instrumentalização da atuação interprofissional se estabelece como uma problemática nos dias de hoje. Associa-se o fato da incerteza da definição da terminologia, em que os termos colaboração interprofissional e trabalho em equipe são adotados equivocadamente como sinônimos. Quanto à atuação do enfermeiro, os estudos abordam aspectos relacionados à cooperação no trabalho em equipe e à gestão de conflitos que surgem no cotidiano do serviço. Esses dois fenômenos são decorrentes do trabalho em equipe, destacando-se o papel do enfermeiro na promoção de mudanças que resultem em uma nova perspectiva para o ambiente de trabalho. Uma temática com grande relevância no enredo maior dos métodos e da dinâmica do serviço é a colaboração interprofissional, que vem abrangendo atualizações e possibilidades, trazendo feedback aos anseios do trabalho multiprofissional, tornando-o mais efetivo nos serviços de saúde. **Conclusão:** a revisão mostrou que a colaboração interprofissional não é uma tarefa simples, pois os profissionais estão muito vinculados às suas atuações individuais e pouco promovem essa integração de saberes. Observa-se a necessidade de uma gestão participativa e uma conceituação mais assertiva sobre o processo de trabalho em saúde. São necessários programas de educação permanente para modificar este cenário, e institucionalização de práticas de colaboração interprofissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe de Saúde, Enfermagem, Qualidade da assistência à saúde,

<sup>1</sup> Universidade Municipal de São Caetano do Sul, dulcineia.goncalves@uscsonline.com.br

<sup>2</sup> Universidade Municipal de São Caetano do Sul, rosamaria.garcia@online.uscs.edu.br

